

**Webinar:**  
***Ações do MDIC e do MEC para a Transformação Digital  
e o Ensino do BIM em Engenharia, Arquitetura  
e Cursos Técnicos da Construção***

---

**RESULTADO DA PESQUISA DE MATURIDADE BIM  
CURRICULAR**

---

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO,  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO  
E SERVIÇOS



# CONTEXTO: Valorização das Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Cursos Técnicos da Construção

- Importância da Engenharia e da Arquitetura e Urbanismo e cursos Técnicos da Construção para o desenvolvimento econômico e social do país.
- Desinteresse de estudantes do ensino médio e grande evasão nos cursos superiores.
- Compromete-se a capacidade de inovação e competitividade do Brasil em setores estratégicos.
- Possibilidades de inovar nos métodos e nas práticas de ensino.
- Alinhamento com as Diretrizes Nacionais Curriculares (DCNs).



# CONTEXTO: Valorização das Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Cursos Técnicos da Construção

**RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 11 DE JULHO DE 2025** - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Art. 11. O curso deverá estabelecer ações pedagógicas visando ao desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, competências e atitudes com responsabilidade técnica, artística, ambiental e social que compreendam, pelo menos:

I - o conhecimento dos aspectos filosóficos, antropológicos, históricos, sociológicos, geográficos e econômicos relevantes e do espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente natural e construído;

II - o conhecimento da história das artes, da estética e das diversas formas de manifestações artísticas capazes de influenciar a análise, a síntese, a concepção e a prática da Arquitetura, do Urbanismo e da Arquitetura da Paisagem;

III - os conhecimentos de teoria e de história da Arquitetura, do Urbanismo e da Arquitetura da Paisagem, considerando a produção do espaço no contexto social, cultural, político e econômico, para a reflexão crítica, a pesquisa e a fundamentação da prática projetual;

IV - as habilidades de desenho e expressão tridimensional, o domínio da geometria e de outros meios de expressão e representação para suas aplicações em todas as fases do projeto;

V - o domínio dos instrumentais de informática para tratamento e modelagem da informação de projeto para a concepção, a expressão, a representação, a experimentação e a fabricação aplicadas à Arquitetura, ao Urbanismo e à Arquitetura da Paisagem;

# Nova Estratégia BIM BR como vetor da transformação digital na Construção

**DECRETO Nº 11.888, DE 22 DE JANEIRO DE 2024** - Dispõe sobre a Estratégia Nacional de Disseminação do *Building Information Modeling* no Brasil - Estratégia BIM BR

Art. 2º São objetivos da Estratégia BIM BR:

I - difundir o BIM e os seus benefícios;

II - coordenar e apoiar a estruturação da administração pública federal para a adoção do BIM;

III - apoiar as administrações públicas estaduais, distrital e municipais para a adoção do BIM;

IV - criar condições favoráveis para o investimento público e privado em BIM;

V - estimular a capacitação e a formação profissional em BIM;

VI - propor atos normativos que estabeleçam parâmetros para as compras e as contratações públicas com uso do BIM;

VII - orientar o desenvolvimento de normas técnicas e apoiar a elaboração de guias e protocolos específicos para adoção do BIM;

VIII - definir diretrizes para o aperfeiçoamento da Plataforma e da Biblioteca Nacional BIM e incentivar o seu uso;

IX - estimular o desenvolvimento e a aplicação de novas tecnologias relacionadas ao BIM;

X - incentivar o uso de especificações técnicas abertas para a interoperabilidade em BIM com o propósito de:

a) estimular a concorrência no mercado;

b) aumentar a participação e o acesso dos profissionais de projetos e obras ao mercado; e

c) estimular o desenvolvimento da documentação digital de ativos de projetos e obras da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e ampliar suas possibilidades de uso; e

XI - estimular o uso do BIM para o fomento da construção industrializada e da sustentabilidade na construção.

Art. 2º São objetivos da Estratégia BIM BR:

V - estimular a capacitação e a formação profissional em BIM;

# Nova Estratégia BIM BR como vetor da transformação digital na Construção

LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021 – Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

Art. 19. Os órgãos da Administração com competências regulamentares relativas às atividades de administração de materiais, de obras e serviços e de licitações e contratos deverão:

I - instituir instrumentos que permitam, preferencialmente, a centralização dos procedimentos de aquisição e contratação de bens e serviços;

II - criar catálogo eletrônico de padronização de compras, serviços e obras, admitida a adoção do catálogo do Poder Executivo federal por todos os entes federativos;

III - instituir sistema informatizado de acompanhamento de obras, inclusive com recursos de imagem e vídeo;

IV - instituir, com auxílio dos órgãos de assessoramento jurídico e de controle interno, modelos de minutas de editais, de termos de referência, de contratos padronizados e de outros documentos, admitida a adoção das minutas do Poder Executivo federal por todos os entes federativos;

V - promover a adoção gradativa de tecnologias e processos integrados que permitam a criação, a utilização e a atualização de modelos digitais de obras e serviços de engenharia.

§ 1º O catálogo referido no inciso II do **caput** deste artigo poderá ser utilizado em licitações cujo critério de julgamento seja o de menor preço ou o de maior desconto e conterá toda a documentação e os procedimentos próprios da fase interna de licitações, assim como as especificações dos respectivos objetos, conforme disposto em regulamento.

§ 2º A não utilização do catálogo eletrônico de padronização de que trata o inciso II do **caput** ou dos modelos de minutas de que trata o inciso IV do **caput** deste artigo deverá ser justificada por escrito e anexada ao respectivo processo licitatório.

§ 3º Nas licitações de obras e serviços de engenharia e arquitetura, sempre que adequada ao objeto da licitação, será preferencialmente adotada a Modelagem da Informação da Construção (**Building Information Modelling - BIM**) ou tecnologias e processos integrados similares ou mais avançados que venham a substituí-la.

# Plano de Trabalho – Nova BIM BR



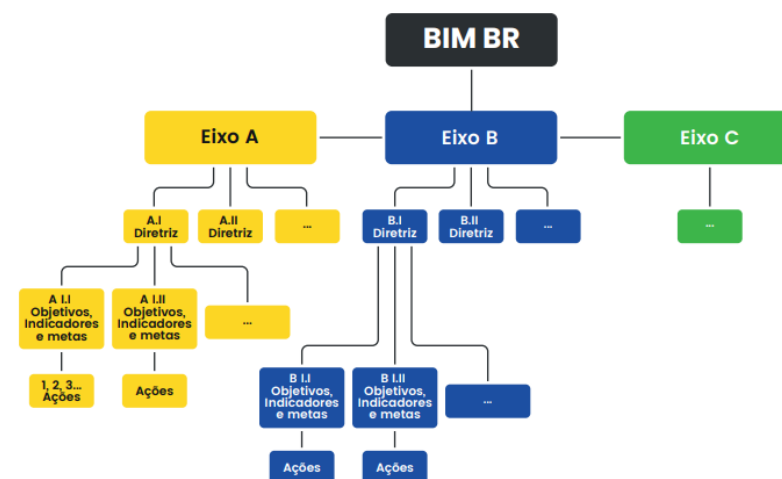
Plano de Trabalho  
**NOVA  
BIM BR**

Plano de Trabalho

**EIXO A – Estruturação do Setor Público para uso do BIM;**

**EIXO B – Capacitação e Formação Profissional em BIM; e,**

**EIXO C – Apoio à pesquisa, desenvolvimento, inovação (PD&I) e sustentabilidade na construção por meio do BIM.**



Números do Plano de Trabalho

**3**

Eixos

**10**

Diretrizes

**21**

Objetivos

**60**

Ações

# Estrutura de Governança



# Grupo de Trabalho – Capacitação e Formação Profissional

## Ações priorizadas - Subgrupo ENSINO

**26** - Elaborar diretrizes para uma política de incentivo para a renovação de currículos e atualização do ensino, com inserção da metodologia BIM;

**27** - Promover diagnóstico sobre Maturidade BIM em Instituições de Ensino;

**28** – Apoiar proposta de criação de selo para cursos que promovam a transformação digital curricular;

**29** - Incentivar o estabelecimento de Programa Células BIM e/ou de Laboratórios de ensino/pesquisa em BIM, promovendo a articulação junto aos órgãos, entidades, fundações e outros grupos de interesse para fomento do BIM.

**30** – Disseminar Células BIM para ensino e parceria com políticas do MEC e outras parcerias;

**31** – Incentivar cooperação entre IES para fomentar a produção de guias, documentos de referência e estudos para a adoção e desenvolvimento de práticas relacionadas ao BIM.



# Mas Como promover a transformação digital na formação?

## PROJETO CONSTRUA BRASIL



### #DIGITALIZAÇÃO

Para acompanhar as transformações tecnológicas, a construção precisa se digitalizar, e o BIM é a porta de entrada para isso. O Construa Brasil possui diversas metas para disseminar a utilização desta inovação e, com isso, reduzir o desperdício e aumentar a produtividade e a transparência no setor.

# Mas Como promover a transformação digital na formação?

## PROJETO CONSTRUA BRASIL

Convergência dos Códigos de Obras e Edificações (COE)

Melhoria do Processo de Concessão de Alvará para Construção

Difundir o BIM e seus Benefícios

Apoiar Ações de Estruturação do Setor Público para a Adoção do BIM

Criar Condições Favoráveis para o Investimento Público e Privado em BIM

Estimular o Desenvolvimento e Aplicação de Novas Tecnologias Relacionadas ao BIM

Identificar e Adequar o Regulamento Técnico para Incentivo à Coordenação Modular

Incentivo à Construção Industrializada



Guia para Plano de Implementação BIM nas Universidades



Células BIM Construa Brasil

# PROJETO CONSTRUA BRASIL

## Plano de Implementação BIM Curricular - PIBc

O guia propõe a formação de **Células BIM** formadas por **grupos organizados de professores e alunos** de uma **instituição de ensino** envolvidos na elaboração de um **Plano de Implementação BIM curricular**.

- **Passo a passo com 5 etapas:**
  - Diagnósticos;
  - Definição das metas pedagógicas;
  - Desenho de novos processos e caminho de adoção de tecnologia;
  - Implementação e lançamento do PIBc;
  - Revisão, disseminação e integração do projeto no plano estratégico.



# Células BIM Construa Brasil

## PROJETO CONSTRUA BRASIL

Funcionando como **laboratórios acadêmicos avançados**. O projeto fornece as IES:

- Consultoria;
- Treinamentos;
- Bolsas de estudos; e
- Equipamentos para montagem de laboratório.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO



UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DO PARÁ



# Células BIM Construa Brasil

## PROJETO CONSTRUA BRASIL



**WEBINAR**

**Células BIM:  
Experiências de  
Transformação Curricular**

**SEX • 13/06 • 10H30**

 **CONSTRUA  
BRASIL**  
CONSTRUÇÃO 4.0  
A CONSTITUIÇÃO DO FUTURO BRASILEIRO

APOIO  
 **ABDi**  
Agência Brasileira de  
Desenvolvimento Industrial

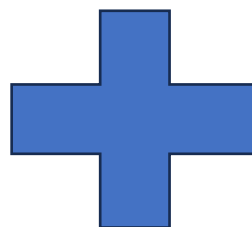
EXECUÇÃO  
 **recepeti**  
Rede Cooperativa de Empresas

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO,  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO  
E SERVIÇOS

GOVERNO FEDERAL  
 **BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Webinar: Células BIM - Experiências de Transformação Curricular

# Políticas Públicas em prol da Transformação Digital



# Parceria MEC – Disseminação do BIM no Ensino

## GT Capacitação e Formação profissional – Subgrupo Ensino

- Disseminação da Pesquisa de Maturidade BIM no Ensino;



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

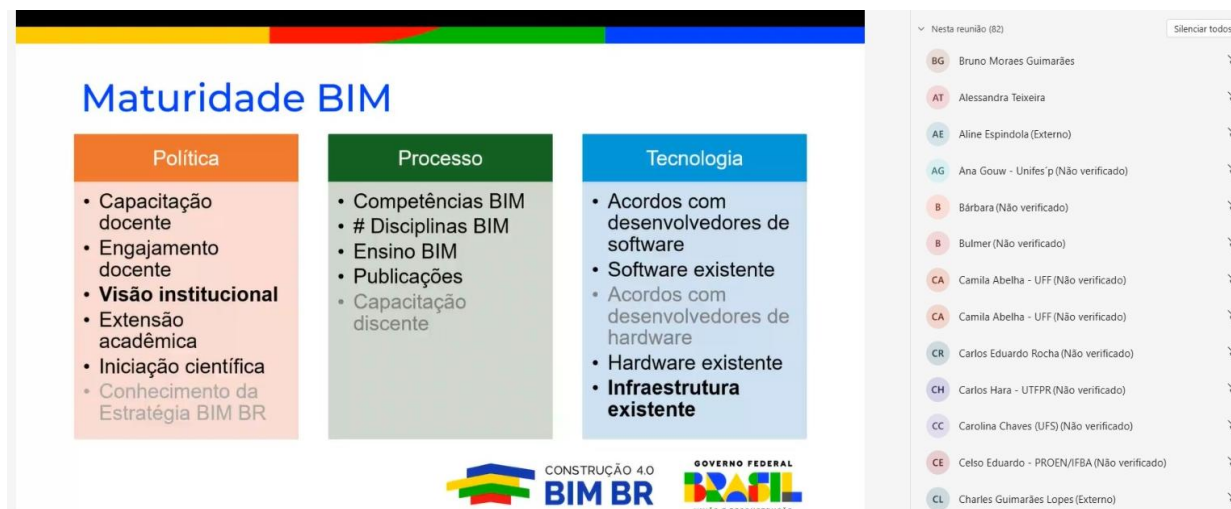
GOVERNO FEDERAL

**MDIC, MEC e MGI fazem levantamento do uso do BIM no setor público e na formação profissional**

**PARTICIPE!**

A woman wearing a VR headset is shown in the center, with a 3D architectural model of a building in the background. The graphic is framed by colorful geometric shapes (triangles and circles) in blue, red, yellow, and green.

- Reunião de disseminação da Pesquisa realizada em 13/Agosto



**Maturidade BIM**

Política	Processo	Tecnologia
<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacitação docente</li><li>• Engajamento docente</li><li>• <b>Visão institucional</b></li><li>• Extensão acadêmica</li><li>• Iniciação científica</li><li>• Conhecimento da Estratégia BIM BR</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Competências BIM</li><li>• # Disciplinas BIM</li><li>• Ensino BIM</li><li>• Publicações</li><li>• Capacitação discente</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Acordos com desenvolvedores de software</li><li>• Software existente</li><li>• Acordos com desenvolvedores de hardware</li><li>• Hardware existente</li><li>• <b>Infraestrutura existente</b></li></ul>

CONSTRUÇÃO 4.0 BIM BR

GOVERNO FEDERAL

UNião e Reconstrução

Nesta reunião (82)

- BG Bruno Moraes Guimarães
- AT Alessandra Teixeira
- AE Aline Espindola (Externo)
- AG Ana Gouw - Unifesp (Não verificado)
- B Bárbara (Não verificado)
- B Bulmer (Não verificado)
- CA Camila Abelha - UFF (Não verificado)
- CA Camila Abelha - UFF (Não verificado)
- CR Carlos Eduardo Rocha (Não verificado)
- CH Carlos Hara - UTFPR (Não verificado)
- CC Carolina Chaves (UFS) (Não verificado)
- CE Celso Eduardo - PROEN/IFBA (Não verificado)
- CL Charles Guimarães Lopes (Externo)

Silenciar todos

# Parceria MEC – Disseminação do BIM no ensino

- Divulgação de Cartilha sobre Emendas Parlamentares para laboratório BIM.

SDIC

## Transformação Digital da Construção Civil com BIM

**FUNCIONAL PROGRAMÁTICA**  
10.28101.22.661.2801.210E.0001  
\*Insere o localizador conforme interesse do parlamentar

**OBJETIVO DA AÇÃO:**  
Disseminar o uso de BIM na construção civil por meio de: i) Criação de Laboratórios BIM em instituições de ensino; e ii) Consultorias BIM para PMEs. Critérios de priorização: Instituições do Norte, Nordeste e Centro-Oeste (para Laboratórios).

**BENEFÍCIOS À SOCIEDADE:**

- ▶ Formação de profissionais qualificados em BIM;
- ▶ Adequação de PMEs às exigências da Nova Lei de Licitações;
- ▶ Geração de empregos qualificados;
- ▶ Maior eficiência, controle e transparência nos projetos de obras públicas.

**PÚBLICO-ALVO:**  
Instituições de ensino com cursos ligados à construção civil (para Laboratórios BIM); PMEs e escritórios técnicos do setor (para Consultorias).

**O QUE PODE SER FINANCIADO:**

- Computadores;
- Impressoras 3D;
- Drones;
- Óculos de Realidade Aumentada;
- Kits De Robótica;
- Bolsas de Estudo;
- Consultorias Especializadas.

**EXECUÇÃO DA EMENDA:**  
A ação pode ser executada por meio de:  
▶ Convênio  
▶ Termo de Fomento  
▶ Termo de Colaboração  
▶ Termo de Execução Descentralizada (TED)

**Valor mínimo:** Laboratório BIM: R\$ 500 mil;  
Consultorias BIM: R\$ 3 milhões

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

ACRÉSCIMO À PROGRAMAÇÃO (EM R\$)				
GND		MODALIDADE DE APLICAÇÃO	RP	VALOR
3	Custeio	30	Transferência a Estados e DF (Laboratório BIM)	R\$ 500.000,00 (Laboratório BIM)
		50	Transferência a Instituições Privadas sem fins lucrativos (Laboratório BIM)	
4	Investimentos	90*	Aplicações Diretas- Consultorias	R\$ 3.000.000,00 (Valor mínimo para consultorias)

\*CNPJ: 00.394.478/0001-43 - Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)

**CONTATO**  
**SDIC/MDIC**  
Coordenação de Convênios e Parcerias  
Telefone: (61) 2027 7955  
E-mail: [sdic.conv@mdic.gov.br](mailto:sdic.conv@mdic.gov.br)

**CONTATO**  
**SDIC/MDIC**  
Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Indústria da Construção Civil (CGDC/DIBEN)  
Telefone: (61) 2027-7187 / 8053  
E-mail: [diben.cgdc@mdic.gov.br](mailto:diben.cgdc@mdic.gov.br)



# **RESULTADO DA PESQUISA DE MATURIDADE BIM CURRICULAR**

# Pesquisa de Maturidade BIM Curricular - Resultado

O levantamento foi realizado no âmbito do GT Capacitação – Subgrupo Ensino com o objetivo de identificar a maturidade BIM educacional instalada nacionalmente nos cursos de **ENGENHARIA CIVIL, ARQUITETURA E URBANISMO E CURSOS TÉCNICOS DA CONSTRUÇÃO**.

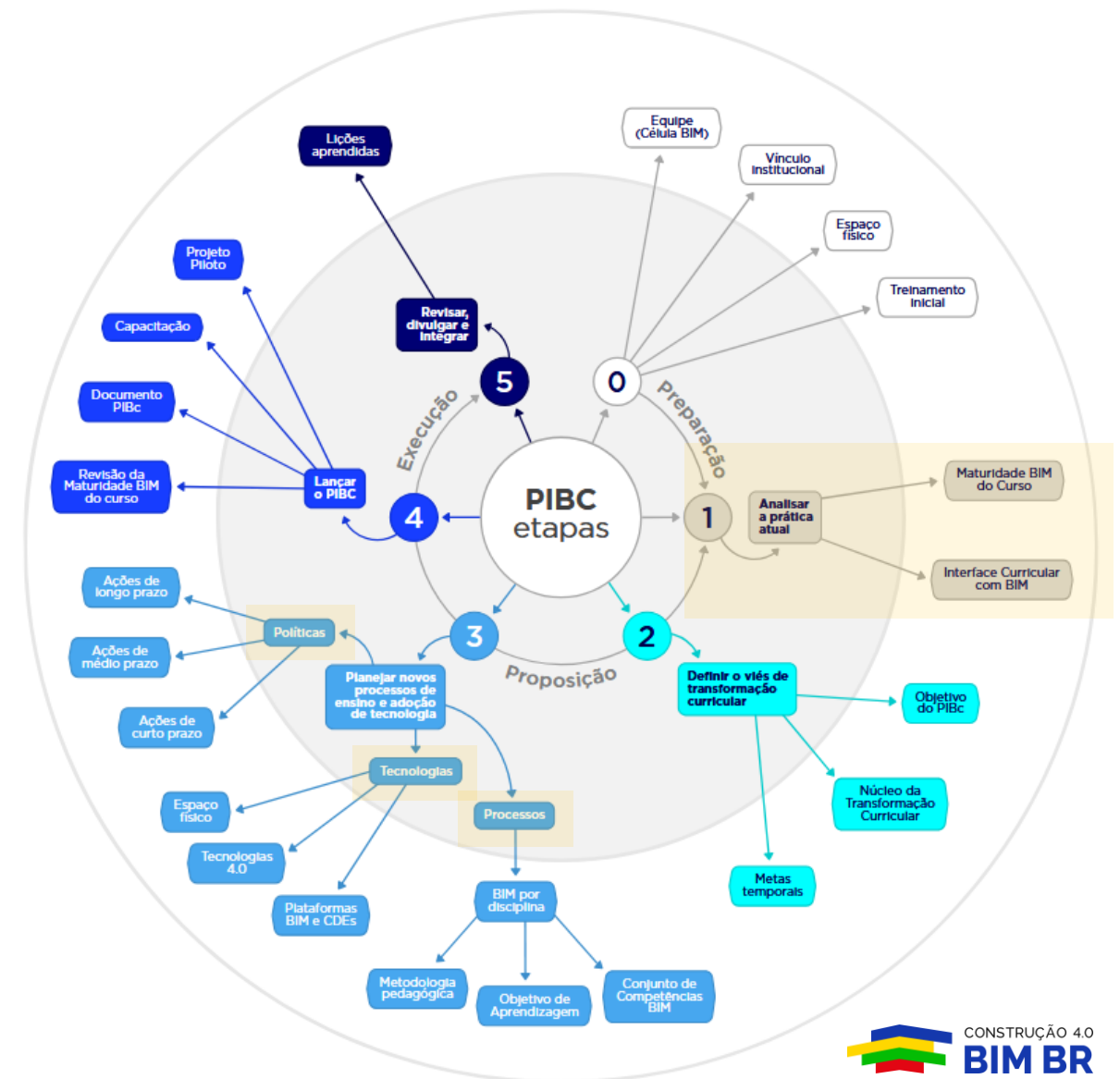
**Período de Coleta:** 11 de julho a 09 de setembro de 2025.

**Total de respostas:** 65

**Respostas Validadas:** 60

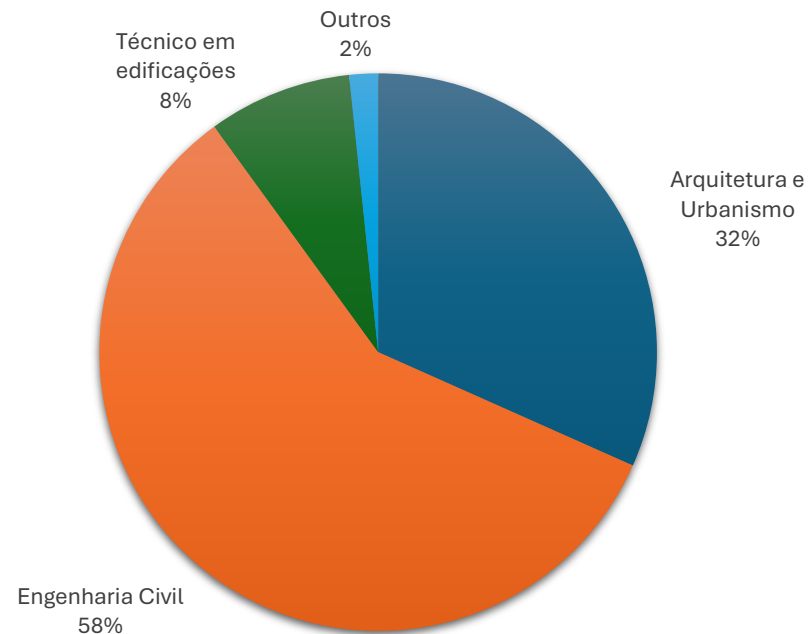
**Método de Aplicação:** Formulário Online via Microsoft Forms.

**Referência:** BÖES, Jeferson Spiering; BARROS NETO, José de Paula; LIMA, Mariana Monteiro Xavier de. BIM maturity model for higher education institutions. *Ambient. constr.*, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 131-150, Apr. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/s1678-86212021000200518>



# Pesquisa de Maturidade BIM Curricular - Resultado

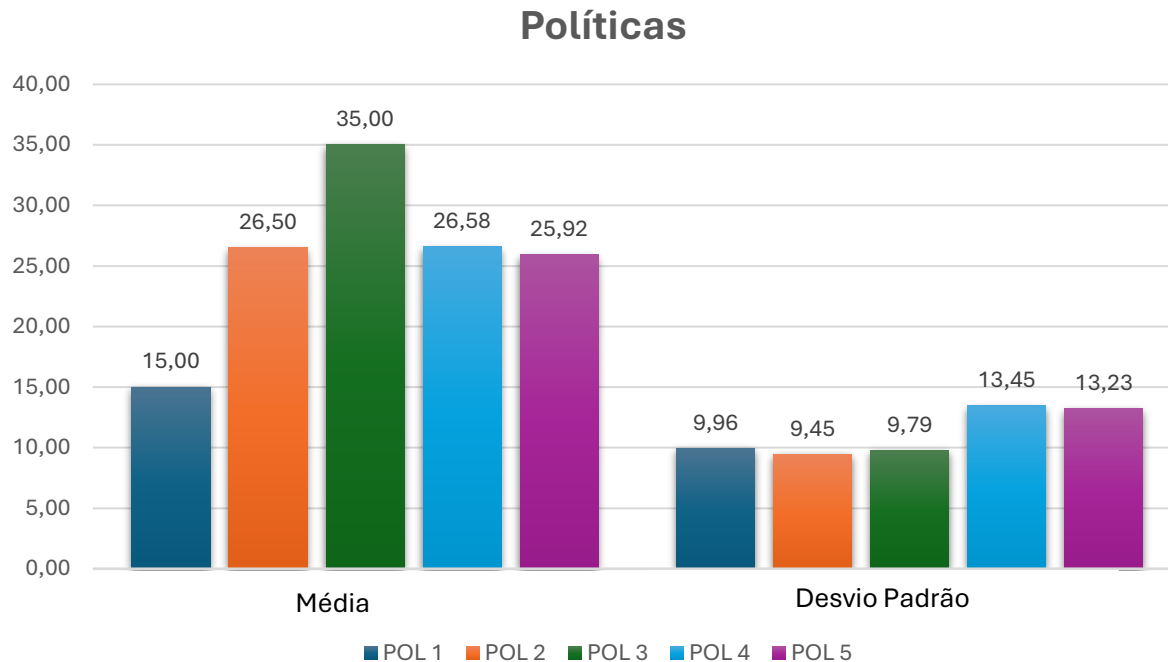
## CURSOS RESPONDENTES



	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Total
Cursos	4	24	6	15	11	60
Instituições	3	18	5	12	7	46

# Pesquisa de Maturidade BIM Curricular - Resultado

- Políticas - Compreende todas as iniciativas, ações e visões institucionais

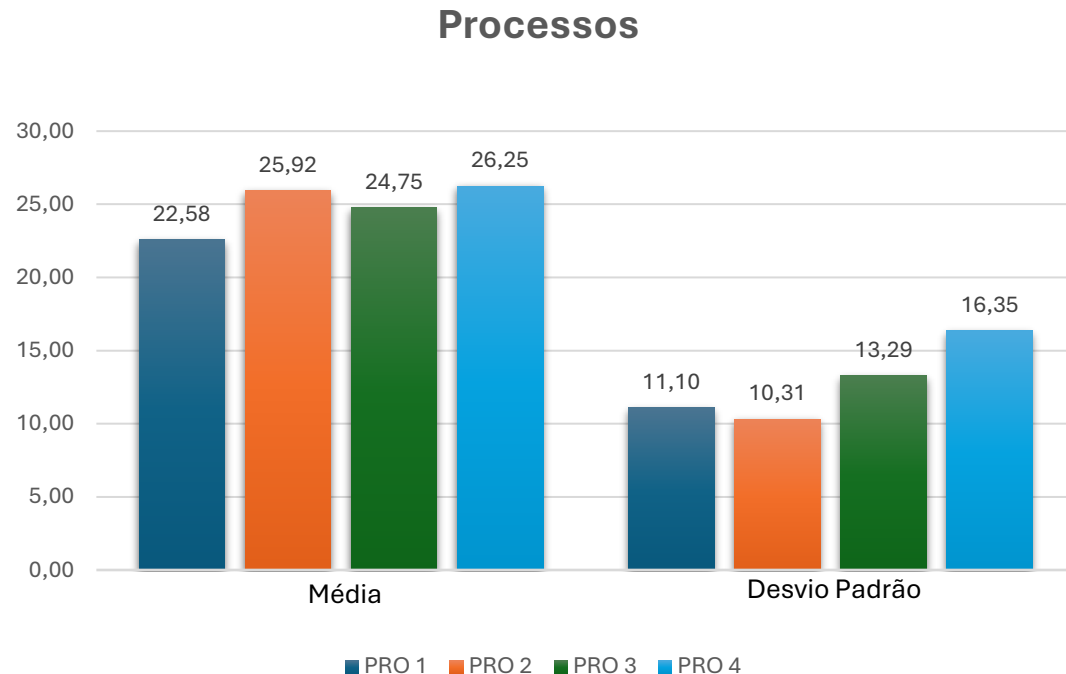


POL 1	Incentivo ao Corpo Docente
POL 2	Engajamento BIM do Corpo Docente
POL 3	Visão Pedagógica BIM
POL 4	Extensão Acadêmica
POL 5	Iniciação Científica

POL 1	<b>Incentivo ao Corpo Docente</b> <p>05 - Não há nenhum incentivo ou programa de capacitação em BIM destinado ao corpo docente.</p> <p>20 - Incentivo informal para capacitação BIM ao corpo docente.</p> <p>30 - Existência de incentivos ou programa de capacitação em BIM ao corpo docente, de forma institucionalizada e formalizada.</p> <p>40 - Existência de incentivos ou programa de capacitação em BIM ao corpo docente, de forma institucionalizada e formalizada. Exigência do BIM na matriz de competências para contratação de professores.</p> <p>50 - Existência de incentivos ou programa de capacitação em BIM ao corpo docente, de forma institucionalizada e formalizada. Exigência do BIM na matriz de competências para contratação de professores. Treinamentos periódicos, conforme planejamento estratégico BIM.</p>
POL 2	<b>Engajamento BIM do Corpo Docente</b> <p>05 - O corpo docente não possui nenhum conhecimento BIM e não há nenhum tipo de engajamento (grupo de estudos, iniciação científica, extensão acadêmica, incluso do BIM em disciplinas, etc.).</p> <p>20 - Até 10% do corpo docente domina a metodologia e software BIM. Não há nenhum tipo de engajamento (grupo de estudos, iniciação científica, extensão acadêmica, incluso do BIM em disciplinas, etc.)</p> <p>30 - Até 10% do corpo docente domina a metodologia e software BIM. Há engajamento preliminar do corpo docente (grupo de estudos, iniciação científica, extensão acadêmica, incluso do BIM em disciplinas, etc.).</p> <p>40 - Até 30% do corpo docente domina a metodologia e software BIM. Há engajamento do corpo docente (grupo de estudos, iniciação científica, extensão acadêmica, incluso do BIM em disciplinas, etc.).</p> <p>50 - Acima de 30% do corpo docente domina a metodologia e software BIM. Há engajamento do corpo docente (grupo de estudos, iniciação científica, extensão acadêmica, incluso do BIM em disciplinas, etc.).</p>
POL 3	<b>Visão Pedagógica BIM</b> <p>05 - O BIM não é enxergado como importante, prioridade ou como uma metodologia no processo de ensino-aprendizagem para os alunos.</p> <p>20 - O BIM não é enxergado como importante, prioridade ou como uma metodologia no processo de ensino-aprendizagem para os alunos. No entanto, não há nenhuma barreira interna para iniciativas de professores.</p> <p>30 - O BIM é enxergado como importante, mas não como prioridade ou como metodologia no processo de ensino-aprendizagem para os alunos.</p> <p>40 - O BIM é visto como importante pela IES e um meio para o processo de ensino-aprendizagem. No entanto, não há uma formalização desta visão institucional.</p> <p>50 - O BIM é visto como importante pela IES e um meio para o processo de ensino-aprendizagem. Ele está inserido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e nos Planos de Ensinos das disciplinas.</p>
POL 4	<b>Extensão Acadêmica</b> <p>05 - Não há nenhuma iniciativa BIM na extensão acadêmica.</p> <p>20 - Não há nenhuma iniciativa BIM formalizada na extensão acadêmica. Há ações individuais de professores ou discentes, porém sem conhecimento formalizado junto a IES.</p> <p>30 - Não há nenhuma iniciativa BIM formalizada na extensão acadêmica. Há ações individuais de professores ou discentes com conhecimento formalizando junto a IES.</p> <p>40 - Há iniciativas BIM na extensão acadêmica, institucionalizada e formalizada. As iniciativas não estão relacionadas ao planejamento estratégico da instituição.</p> <p>50 - Há iniciativas BIM na extensão acadêmica, institucionalizada e formalizada. O conjunto de ações (cursos, palestras, seminários, etc..) vão ao encontro do planejamento estratégico da instituição.</p>
POL 5	<b>Iniciação Científica</b> <p>05 - Não há nenhuma iniciativa BIM na Iniciação Científica.</p> <p>20 - Não há nenhuma iniciativa BIM na Iniciação Científica. Há ações individualizadas entre corpo docente e discente (grupo de estudos), sem produção científica.</p> <p>30 - Não há nenhuma iniciativa BIM na Iniciação Científica. Há ações individualizadas entre corpo docente e discente (grupo de estudos), com produção científica.</p> <p>40 - Há iniciativas de iniciação científica em BIM formalizada, com linhas de pesquisas consolidadas na IES.</p> <p>50 - Há iniciativas de iniciação científica em BIM formalizada, com linhas de pesquisas consolidadas na IES. O BIM é enxergado como prioridade na Iniciação Científica.</p>

# Pesquisa de Maturidade BIM Curricular - Resultado

- **Processos** - Compreende o desempenho do ensino, pesquisa e extensão em BIM

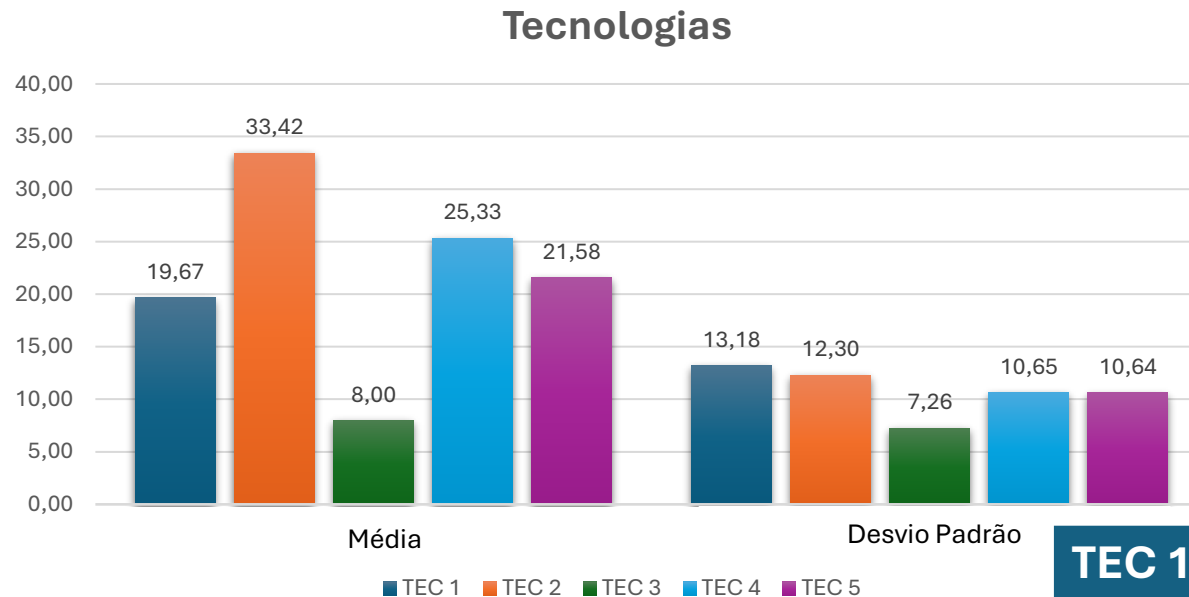


PRO 1	Competências BIM
PRO 2	Disciplinas BIM
PRO 3	Ensino de BIM
PRO 4	Publicações

PRO 1	<b>Competências BIM</b> <p>05 - Não há nenhuma competência BIM sendo abordada ou desenvolvida em disciplinas.</p> <p>20 - Apresenta até 9 tópicos independente dos conjuntos de competências sendo abordada ou desenvolvidas em disciplinas.</p> <p>30 - Apresenta de 10 a 18 tópicos, em um conjunto mínimo de 3 competências sendo abordada ou desenvolvidas em disciplinas.</p> <p>40 - Apresenta de 19 a 27 tópicos, em um conjunto mínimo de 4 competências sendo abordada ou desenvolvidas em disciplinas.</p> <p>50 - Apresenta acima de 27 tópicos, independente do conjunto de competências sendo abordada ou desenvolvidas em disciplinas.</p>
PRO 2	<b>Disciplinas BIM</b> <p>05 - Não há nenhuma disciplina que possui Conteúdos ou Métodos BIM.</p> <p>20 - Existência de 1 disciplina que possuem Conteúdos ou Métodos BIM.</p> <p>30 - Existência de até 5 disciplinas que possuem Conteúdos ou Métodos BIM.</p> <p>40 - Existência de até 15 disciplinas que possuem Conteúdos ou Métodos BIM.</p> <p>50 - Existência de mais de 15 disciplinas que possuem Conteúdos ou Métodos BIM.</p>
PRO 3	<b>Ensino de BIM</b> <p>05 - O BIM não está inserido no ensino.</p> <p>20 - O ensino BIM consiste em (até 2 itens): 1. Introdução ao BIM; 2. Softwares BIM; 3. Metodologia BIM; 4. Projetos Integradores (Multidisciplinares); 5. Projetos Colaborativos.</p> <p>30 - O ensino BIM consiste em (3 itens): 1. Introdução ao BIM; 2. Softwares BIM; 3. Metodologia BIM; 4. Projetos Integradores (Multidisciplinares); 5. Projetos Colaborativos.</p> <p>40 - O ensino BIM consiste em (4 itens): 1. Introdução ao BIM; 2. Softwares BIM; 3. Metodologia BIM; 4. Projetos Integradores (Multidisciplinares); 5. Projetos Colaborativos.</p> <p>50 - O ensino BIM consiste em (5 itens): 1. Introdução ao BIM; 2. Softwares BIM; 3. Metodologia BIM; 4. Projetos Integradores (Multidisciplinares); 5. Projetos Colaborativos.</p>
PRO 4	<b>Publicações BIM</b> <p>05 - Não há nenhuma publicação científica em BIM.</p> <p>20 - Publicações em BIM, voltada para eventos internos da IES.</p> <p>30 - Publicações em BIM, com alcance em congressos regionais e nacionais.</p> <p>40 - Publicações em BIM, com alcance em congressos regionais e nacionais, e periódicos nacionais.</p> <p>50 - Publicações em BIM, com alcance em periódicos internacionais.</p>

# Pesquisa de Maturidade BIM Curricular - Resultado

- **Tecnologias** - Compreende toda a infraestrutura, tecnológica ou física, para o desenvolvimento do ensino BIM.



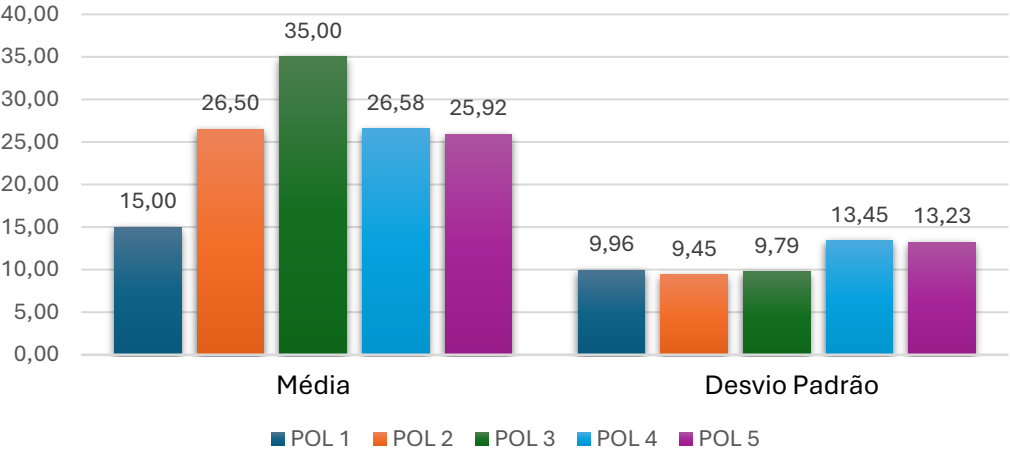
TEC 1	Acordos institucionais com desenvolvedores de Software
TEC 2	softwares instalados
TEC 3	Acordos institucionais com fabricantes de hardware
TEC 4	Hardware existente
TEC 5	Infraestrutura existente



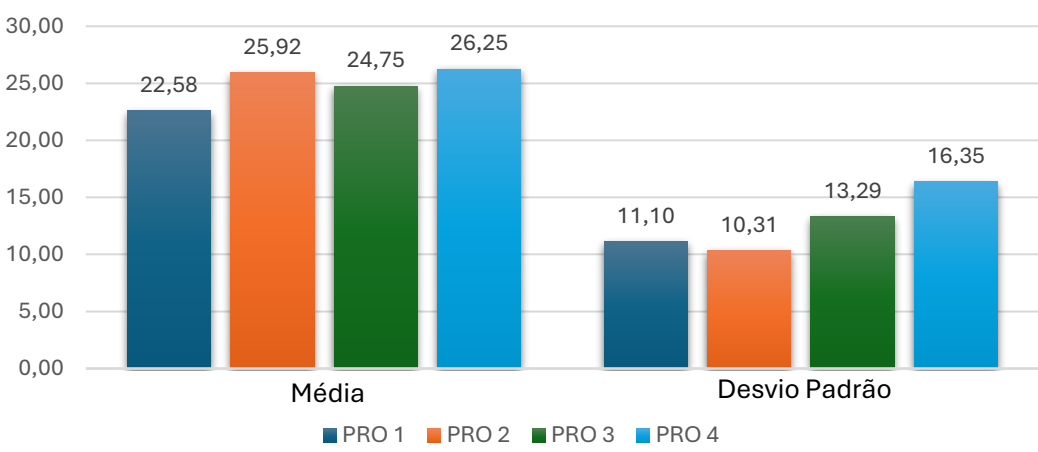
TEC 1	Acordos institucionais com desenvolvedores de Software
<p>05 - Não há nenhum acordo institucional com desenvolvedores de softwares.</p> <p>20 - Há acordos institucionais com um desenvolvedor de softwares (atendimento de 1 item) 1. Fornecimento de softwares para acesso na IEs; 2. Fornecimento de softwares para acesso individual dos alunos (fora IES); 3. Programa de capacitação e treinamento do corpo docente; 4. Programa de capacitação e treinamento do corpo discente;</p> <p>30 - Há acordos institucionais com um desenvolvedor de softwares (atendimento de 2 itens) 1. Fornecimento de softwares para acesso na IEs; 2. Fornecimento de softwares para acesso individual dos alunos (fora IES); 3. Programa de capacitação e treinamento do corpo docente; 4. Programa de capacitação e treinamento do corpo discente;</p> <p>40 - Há acordos institucionais com um desenvolvedor de softwares (atendimento de 3 itens) 1. Fornecimento de softwares para acesso na IEs; 2. Fornecimento de softwares para acesso individual dos alunos (fora IES); 3. Programa de capacitação e treinamento do corpo docente; 4. Programa de capacitação e treinamento do corpo discente;</p> <p>50 - Há acordos institucionais com um desenvolvedor de softwares (atendimento de 4 itens): 1. Fornecimento de softwares para acesso na IEs; 2. Fornecimento de softwares para acesso individual dos alunos (fora IES); 3. Programa de capacitação e treinamento do corpo docente; 4. Programa de capacitação e treinamento do corpo discente.</p>	
TEC 2	Softwares instalados
<p>05 - Não há nenhum software instalado.</p> <p>20 - Softwares instalados em apenas alguns computadores, sem controle da instituição, sem controle de licenças e sem monitoramento.</p> <p>30 - Softwares instalados em apenas alguns computadores. Controle institucional simples, com a instalação e licenças.</p> <p>40 - Softwares instalados em todos os computadores de no mínimo um laboratório de informática destinado aos alunos. A instalação ocorre de forma institucionalizada, controlada, licenciada e monitorada.</p> <p>50 - Softwares instalados em todos os computadores de todos os laboratórios de informática destinados aos alunos. A instalação ocorre de forma institucionalizada, controlada, licenciada e monitorada.</p>	
TEC 3	Acordos institucionais com fabricantes de hardware
<p>05 - Não há nenhum acordo institucional com fabricantes de hardwares.</p> <p>20 - Há acordos institucionais com um fabricantes de hardware (atendimento de 1 item): 1. Fornecimento de hardwares para IES; 2. Fornecimento de hardwares para alunos; 3. Programa de capacitação e treinamento do corpo docente; 4. Programa de capacitação e treinamento do corpo discente; 5. Manutenções 6. Programa de substituição de modernização.</p> <p>30 - Há acordos institucionais com um fabricantes de hardware (atendimento de 2 itens): 1. Fornecimento de hardwares para IES; 2. Fornecimento de hardwares para alunos; 3. Programa de capacitação e treinamento do corpo docente; 4. Programa de capacitação e treinamento do corpo discente; 5. Manutenções 6. Programa de substituição de modernização.</p> <p>40 - Há acordos institucionais com um fabricantes de hardware (atendimento de 4 itens): 1. Fornecimento de hardwares para IES; 2. Fornecimento de hardwares para alunos; 3. Programa de capacitação e treinamento do corpo docente; 4. Programa de capacitação e treinamento do corpo discente; 5. Manutenções 6. Programa de substituição de modernização.</p> <p>50 - Há acordos institucionais com um fabricantes de hardware (atendimento acima de 4 itens): 1. Fornecimento de hardwares para IES; 2. Fornecimento de hardwares para alunos; 3. Programa de capacitação e treinamento do corpo docente; 4. Programa de capacitação e treinamento do corpo discente; 5. Manutenções 6. Programa de substituição de modernização.</p>	
TEC 4	Hardware Existente
<p>05 - Não há hardwares adequados para a utilização de softwares BIM, impossibilitando ou prejudicando o uso das ferramentas.</p> <p>20 - Hardwares adequados em apenas algumas estações de trabalho em um laboratórios de informática destinados aos alunos. Aquisição de hardwares ocorre sem nenhum planejamento de acordo com os usos e softwares BIM pretendidos.</p> <p>30 - Hardwares adequados em um laboratórios de informática destinados aos alunos. Aquisição de hardwares ocorre sem nenhum planejamento de acordo com os usos e softwares BIM pretendidos.</p> <p>40 - Hardwares adequados em todos os laboratórios de informática destinados aos alunos. Aquisição de hardwares ocorre de forma planejada, de acordo com os usos e softwares BIM pretendidos.</p> <p>50 - Hardwares adequados em todos os laboratórios de informática destinados aos alunos. Aquisição de hardwares ocorre de forma planejada, de acordo com os usos e softwares BIM pretendidos.</p> <p>Há programa de substituição e melhorias em consonância com o planejamento BIM.</p>	
TEC 5	Infraestrutura Existente
<p>05 - Não há nenhum espaço físico para o uso de hardwares e softwares BIM.</p> <p>20 - Atendimento de até 2 itens: 1. Espaços de Ensino BIM, com acomodações e hardwares individualizados. 2. Espaço com infraestrutura de interação e compartilhamento de informações. 3. Uso exclusivo para o ensino BIM. 4. Ambiente com aprendizagem ativa e colaborativa, com alto engajamento dos alunos.5. Instalações de Rede adequadas para o desenvolvimento de atividades BIM.</p> <p>30 - Atendimento de até 3 itens: 1. Espaços de Ensino BIM, com acomodações e hardwares individualizados. 2. Espaço com infraestrutura de interação e compartilhamento de informações. 3. Uso exclusivo para o ensino BIM. 4. Ambiente com aprendizagem ativa e colaborativa, com alto engajamento dos alunos.5. Instalações de Rede adequadas para o desenvolvimento de atividades BIM.</p> <p>40 - Atendimento de até 4 itens: 1. Espaços de Ensino BIM, com acomodações e hardwares individualizados. 2. Espaço com infraestrutura de interação e compartilhamento de informações. 3. Uso exclusivo para o ensino BIM. 4. Ambiente com aprendizagem ativa e colaborativa, com alto engajamento dos alunos.5. Instalações de Rede adequadas para o desenvolvimento de atividades BIM.</p> <p>50 - Atendimento de até 5 itens: 1. Espaços de Ensino BIM, com acomodações e hardwares individualizados. 2. Espaço com infraestrutura de interação e compartilhamento de informações. 3. Uso exclusivo para o ensino BIM. 4. Ambiente com aprendizagem ativa e colaborativa, com alto engajamento dos alunos.5. Instalações de Rede adequadas para o desenvolvimento de atividades BIM.</p>	

# Pesquisa de Maturidade BIM Curricular - Resultado

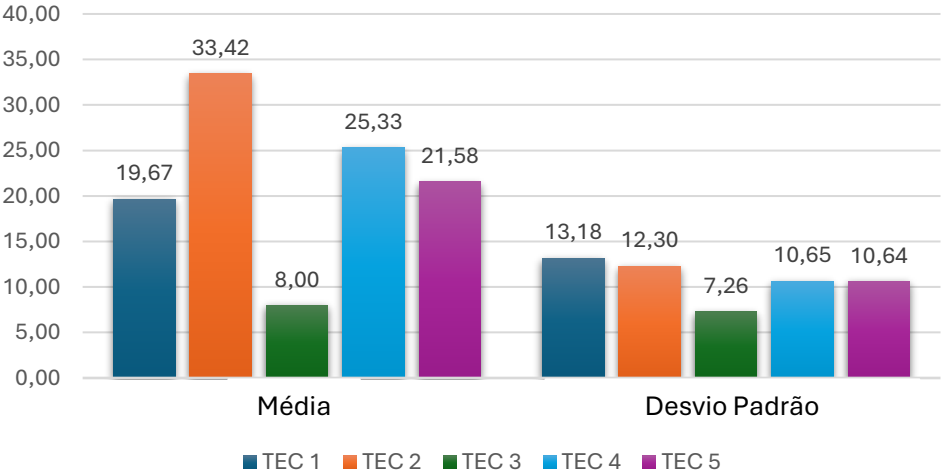
Políticas



Processos

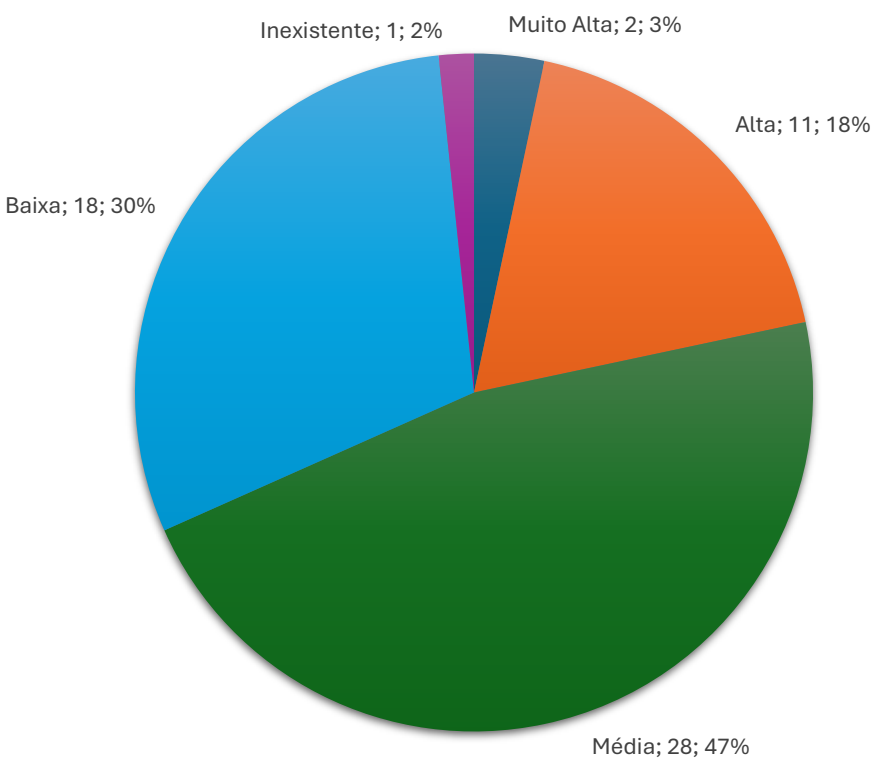
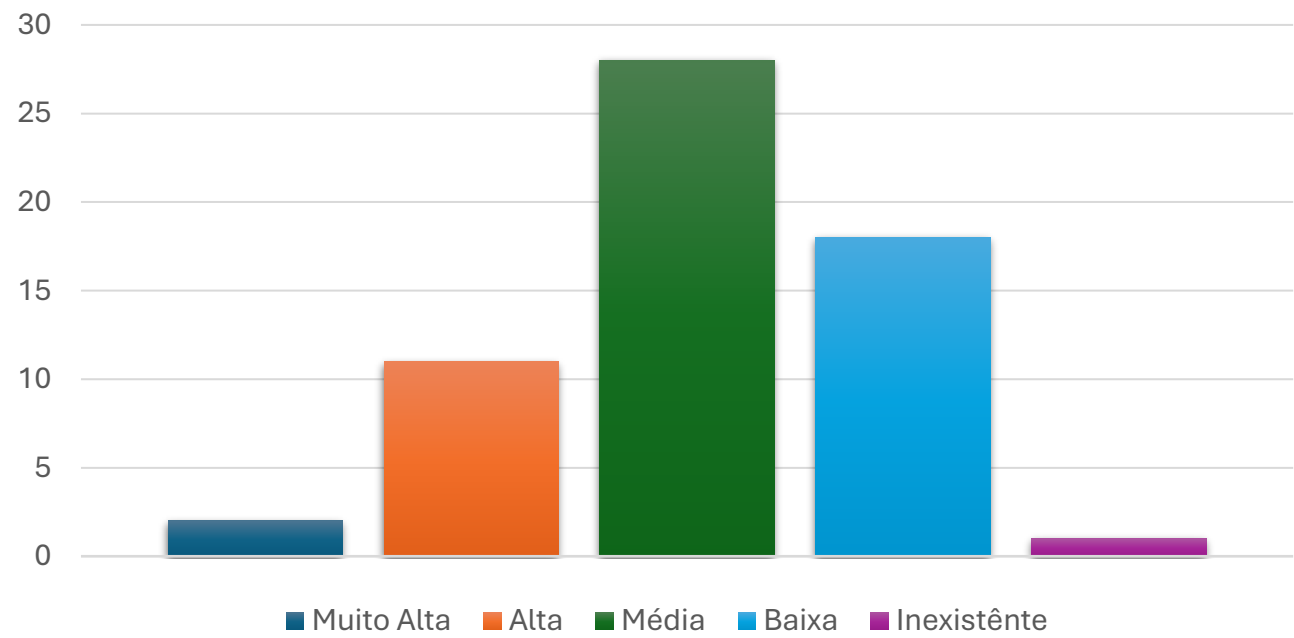


Tecnologias



# Pesquisa de Maturidade BIM Curricular - Resultado

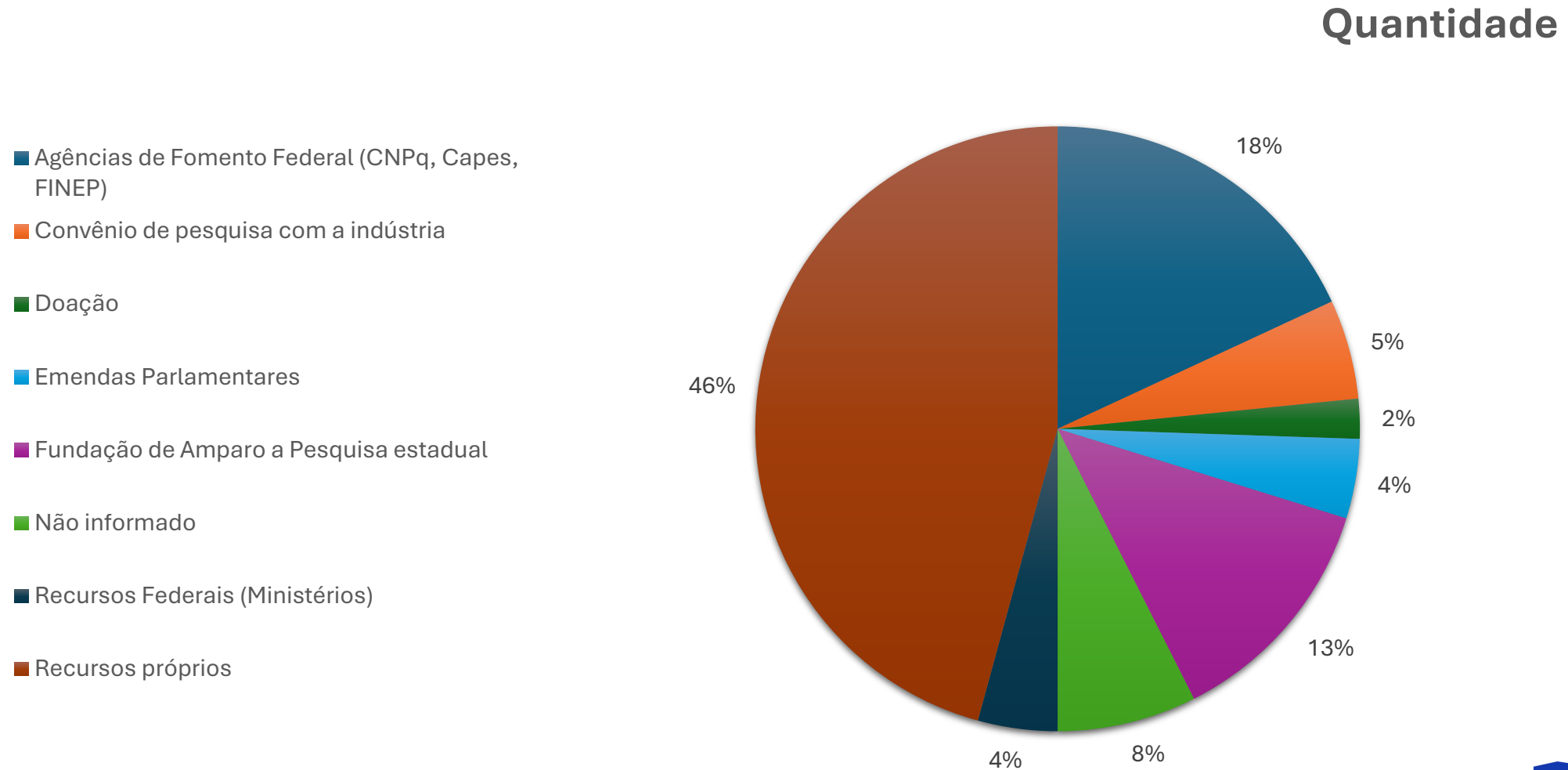
## MATURIDADE BIM



Índice de Maturidade	Nível de Maturidade	Classificação
00 – 19%	Pré-BIM	Sem Maturidade
20 – 39%	Inicial	Baixa Maturidade
40 – 59%	Definida	Média Maturidade
60 – 79%	Integrada	Alta Maturidade
80 – 100%	Otimizada	Muito Alta Maturidade

# Pesquisa de Maturidade BIM Curricular - Resultado

## Recursos Financeiros para infraestrutura de laboratórios



# Pesquisa de Maturidade BIM Curricular - Resultado

## INSTITUIÇÕES E CURSOS RESPONDENTES

Região		UF	Nome da instituição de ensino	Sigla da instituição de ensino	Curso sendo diagnosticado
NORTE		AC	Universidade Federal do Acre	UFAC	Engenharia Civil
NORTE		PA	Universidade Federal do Pará	UFPA	Arquitetura e Urbanismo
NORTE		PA	Universidade Federal do Pará	UFPA	Engenharia Civil
NORTE		RR	Universidade Federal de Roraima	UFRR	Arquitetura e Urbanismo

<b>NORDESTE</b>	BA	Instituto Federal da Bahia - campus Brumado	IFBA - Brumado	Técnico em edificações
<b>NORDESTE</b>	BA	Instituto Federal da Bahia, campus Euclides da Cunha	IFBA/EUC	Técnico em edificações
<b>NORDESTE</b>	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	IFBA	Outros
<b>NORDESTE</b>	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - Campus Barreiras	IFBA - Campus Barreiras	Arquitetura e Urbanismo
<b>NORDESTE</b>	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - Campus Eunápolis	IFBA - Campus Eunápolis	Engenharia Civil
<b>NORDESTE</b>	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - Campus Eunápolis	IFBA - Campus Eunápolis	Técnico em edificações
<b>NORDESTE</b>	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - Campus Salvador	IFBA - Campus Salvador	Técnico em edificações
<b>NORDESTE</b>	BA	Universidade Federal da Bahia	UFBA	Engenharia Civil
<b>NORDESTE</b>	BA	Universidade Federal da Bahia	UFBA	Arquitetura e Urbanismo
<b>NORDESTE</b>	BA	Universidade Federal do Oeste da Bahia	UFOB	Engenharia Civil
<b>NORDESTE</b>	BA	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UFRB	Engenharia Civil
<b>NORDESTE</b>	BA	Universidade Federal do Sul da Bahia	UFSB	Engenharia Civil

<b>NORDESTE</b>		CE	Universidade Federal do Ceará	UFC	Arquitetura e Urbanismo
<b>NORDESTE</b>		CE	Universidade Federal do Ceará - Campus de Crateús	UFC - Campus Crateús	Engenharia Civil
<b>NORDESTE</b>		MA	Universidade Federal do Maranhão	UFMA	Engenharia Civil
<b>NORDESTE</b>		PB	Instituto Federal da Paraíba	IFPB - campus João Pessoa	Engenharia Civil
<b>NORDESTE</b>		PB	Instituto Federal da Paraíba, Campus Princesa Isabel	IFPB - Campus Princesa Isabel	Técnico em edificações
<b>NORDESTE</b>		PB	Universidade Federal da Paraíba	UFPB	Arquitetura e Urbanismo
<b>NORDESTE</b>		PB	Universidade Federal da Paraíba	UFPB	Engenharia Civil
<b>NORDESTE</b>		PE	Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	Engenharia Civil
<b>NORDESTE</b>		PE	Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	Arquitetura e Urbanismo
<b>NORDESTE</b>		SE	Universidade Federal de Sergipe	UFS	Engenharia Civil
<b>NORDESTE</b>		SE	Universidade Federal de Sergipe	UFS	Engenharia Civil
<b>NORDESTE</b>		RN	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	UFERSA	Engenharia Civil

<b>CENTRO-OESTE</b>	DF	Universidade de Brasília - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	FAU UnB	Arquitetura e Urbanismo
<b>CENTRO-OESTE</b>	MS	Instituto Federal de Mato Grosso do Sul	IFMS	Arquitetura e Urbanismo
<b>CENTRO-OESTE</b>	MS	Universidade Federal da Grande Dourados	UFGD	Engenharia Civil
<b>CENTRO-OESTE</b>	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Cidade Universitária	UFMS - Campus Cidade Universitária	Arquitetura e Urbanismo
<b>CENTRO-OESTE</b>	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Cidade Universitária	UFMS - Campus Cidade Universitária	Engenharia Civil
<b>CENTRO-OESTE</b>	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Naviraí	UFMS - Campus Naviraí	Arquitetura e Urbanismo



SUDESTE		MG	Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais	EE-UFGM	Engenharia Civil
SUDESTE		MG	Universidade Federal De Alfenas	Unifal	Engenharia Civil
SUDESTE		MG	Universidade Federal de Itajubá	UNIFEI	Engenharia Civil
SUDESTE		MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	UFJF	Engenharia Civil
SUDESTE		MG	Universidade Federal de Juiz de Fora - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	UFJF - FAU	Arquitetura e Urbanismo
SUDESTE		MG	Universidade Federal de Lavras	UFLA	Engenharia Civil
SUDESTE		MG	Universidade Federal de São João del-Rei	UFSJ	Engenharia Civil
SUDESTE		MG	Universidade Federal de Uberlândia	UFU	Engenharia Civil
SUDESTE		MG	Universidade Federal de Uberlândia	UFU	Arquitetura e Urbanismo
SUDESTE		ES	Universidade Federal do Espírito Santo	UFES	Engenharia Civil
SUDESTE		MG	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	UFTM	Engenharia Civil
SUDESTE		RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	UFRRJ	Arquitetura e Urbanismo
SUDESTE		SP	Universidade Federal de São Carlos	UFSCar	Engenharia Civil
SUDESTE		RJ	Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro	POLI-UFRJ	Engenharia Civil

<b>SUL</b>		PR	Universidade Federal do Paraná	UFPR	Engenharia Civil
<b>SUL</b>		RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	IFFar	Arquitetura e Urbanismo
<b>SUL</b>		RS	Universidade Federal de Pelotas	UFPel	Engenharia Civil
<b>SUL</b>		RS	Universidade Federal de Pelotas - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	UFPEL - FAURB	Arquitetura e Urbanismo
<b>SUL</b>		RS	Universidade Federal de Santa Maria	UFSM	Engenharia Civil
<b>SUL</b>		RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	Arquitetura e Urbanismo
<b>SUL</b>		RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	Engenharia Civil
<b>SUL</b>		SC	Universidade Federal da Fronteira Sul	UFFS	Engenharia Civil
<b>SUL</b>		SC	Universidade Federal da Fronteira Sul	UFFS	Arquitetura e Urbanismo
<b>SUL</b>		SC	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	Arquitetura e Urbanismo
<b>SUL</b>		SC	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	Engenharia Civil

## PRÓXIMOS PASSOS E AÇÕES

# Próximos Passos

## Formação e Expansão do BIM no Ensino

- **Projeto Construa Brasil: novo EAD direcionado para o BIM no Ensino.**
  - Metodologia Célula BIM Construa Brasil
  - Previsto para maio/2026
- **Novo edital para seleção de Célula BIM Construa Brasil para o Centro-Oeste.**
- **Parceria MDIC e MEC.**



# Obrigada!

[estrategiabimbr@mdic.gov.br](mailto:estrategiabimbr@mdic.gov.br)

[construabrasil@mdic.gov.br](mailto:construabrasil@mdic.gov.br)

[diben.cgdc@mdic.gov.br](mailto:diben.cgdc@mdic.gov.br)

Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Indústria da Construção

Civil – DIBEN/SDIC

Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO,  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO  
E SERVIÇOS

